

O percurso da tecnologia em minha vida

Sandra Ferreira da Silva

Meu primeiro contato com as novas tecnologias foi por meio do celular. Na 8ª série, ganhei de presente de aniversário um celular que, na época, estava muito na moda. Fiquei muito feliz. Na escola já haviam computadores, as vezes íamos para a sala de computação fazer atividades.

Não entendia muito de tecnologia e tudo era novidade, principalmente as redes sociais. Já cometi algumas gafes como, por exemplo, enviar mensagens por redes sociais nos comentários públicos de fotos, ao invés de mandar no privado.

Em casa, tinha um notebook que meu irmão usava para passar músicas para o CD ou pendrive, uma vez ele comprou um mouse por causa de um problema em seu aparelho, um dia resolvi mexer para ver o que era e como funcionava, demorei horas tentando entender aquilo. Logo depois pedi minha professora, para abrir no Facebook uma conta para mim, foi então que me inseri nessa rede social.

Na escola, os professores nos ensinaram a acessar a Wikipédia para realizar os trabalhos. Foi então que percebi que era um site interessante onde eu tinha acesso a qualquer tipo de informação que precisasse.

Era uma realidade diferente da qual eu estava acostumada e as primeiras pessoas que me ajudaram foram meus amigos, me mostrando algumas coisas interessantes, redes sociais, como usar a internet, as novidades que surgiam e eu não estava por dentro. Também minha professora de português, que era uma grande amiga fora da escola, me ajudou muito. Meu irmão me ensinou a passar músicas do computador para o cartão de memória.

Atualmente, procuro participar bastante desse meio tecnológico. Como estudante, utilizo o Google, a Wikipédia para pesquisas acadêmicas, YouTube para assistir videoaulas e para outros estudos. Também assisto filmes, ouço muita música, acesso várias outras redes sociais como Facebook, Instagram, Snapchat e outras. Como contribuição, posso citar aqui o meu canal no YouTube, no qual faço vídeos de poesias autorais, com temas sobre a vida que promovem reflexões.

Até o ensino médio, as produções como estudante exigiam o acesso à internet, para pesquisas e também para que tivéssemos contato com o mundo digital, porém, já na faculdade, essa exigência é maior, pois, temos responsabilidades maiores, com cuidados com direitos autorais e a organização de arquivos segundo algumas regras. A vida na universidade sem o mundo digital é praticamente impossível.

As redes sociais também são um meio de expressar opinião e, por meio delas, muitas vezes costumo expor minhas opiniões sobre política. No meio religioso, a contribuição é devido a uma melhor e mais fácil comunicação, por grupos de WhatsApp, onde podemos marcar reuniões para tratar de assuntos da igreja, ou mesmo para manter o vínculo com o grupo, da mesma maneira com grupos sobre esportes.

Em relação a proibição, com bastante frequência, na escola, os professores proibiam os alunos de utilizarem o aparelho celular ou qualquer outro que utilizasse internet. Atualmente, tenho participado pouco das redes sociais, pois tenho me dedicado mais aos estágios que tenho que fazer. Então, utilizo mais sites de pesquisas para os trabalhos, apenas continuo ativa em postar minhas poesias no meu canal do YouTube.

Como a internet virou um dos principais meios de propaganda, todos os vídeos que costumamos assistir trazem, primeiro, anúncios de produtos diversos e aparecem algumas votações. Não costumo comentar anúncios, mas já participei de votações para programas de TV como o Big Brother Brasil.

Na internet, encontramos imagens do que precisarmos. Costumo baixar algumas que gosto e de vídeos que me chamam atenção, ou sobre assuntos que preciso estudar e também filmes para assistir.

No dia 22 de junho de 2018, faltavam uns dois dias para que eu viajassem para a faculdade. Como haviam muitas coisas a serem resolvidas para a viagem ou sobre outros assuntos pendentes, acordei cedo, peguei meu celular do carregador, olhei minhas mensagens no WhatsApp e levantei. Depois, por meio ainda do WhatsApp resolvi algumas questões e liguei para o dentista para confirmar a consulta que seria à tarde. Após ter chegado do dentista, abri o notebook, respondi alguns e-mails e fui assistir a uma Série pelo notebook.

Depois de ter mais conhecimento acerca de algumas tecnologias, toda vez que envio algo pelo correio, ao invés de escrever a caneta como antes, imprimo o endereço e apenas colo no envelope. Já tive alguns encontros marcados por redes sociais, tanto formais quanto informais entre outros.

Algo que pretendo fazer é aprender a editar vídeos para postar no YouTube, pois posto meus vídeos sem nenhuma edição e acredito que seja importante uma melhor divulgação. Também pretendo fazer cursos de inglês online.

As diferenças em relação a tecnologia, em se tratando do uso por pessoas de diferentes gerações, percebo que quanto mais nova a pessoa, mais facilidade ela tem com tecnologias e internet e, então, aprendem a dominar muito rápido essas ferramentas. Em casa, por exemplo, minha mãe com 63 anos não domina quase nada, já meu sobrinho com 8 domina melhor que eu com 20.

Pessoas de diferentes personalidades utilizam a internet de maneiras diferentes. Em relação a culturas, mesmo na minha cidade, que possui algumas comunidades quilombolas ou indígenas, e participando de grupos com representantes de cada cultura ou grupo de amigos, percebo que existem muitas diferenças no modo de se expressarem, com gírias diferentes, compartilhando músicas e temas diferentes, entre outras coisas.

Confesso que a tecnologia traz muitas facilidades para todos, mas também dificulta muita coisa, pois somos quase que obrigados a aprender dominar pelo menos em partes. Isso é o meu maior desafio, acho importante, mas bem complicado também, pois sempre vão inovando esse meio, e se a gente não aprende acaba ficando para trás.

As experiências positivas são sem dúvidas a melhor comunicação com pessoas queridas mesmo com a distância, a facilidade de registrar momentos bons e uma melhor organicidade em nossa vida.

Como professora, usaria os sites de pesquisa e redes sociais para contextualizar com a vida dos alunos os apresentando esse gênero digital e sites de atividades de entretenimento.